

3. Diversos

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CULTURAL — ANIMAHISTÓRIA

Certifico que, por escritura de 21 de Dezembro de 2005, lavrada de fl. 90 a fl. 91 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 25-A do Cartório Notarial sito no Largo de Cândido dos Reis, 15, salas 4 e 5, na cidade de Cantanhede, a cargo do notário licenciado Luís Manuel Canha, foi constituída uma associação com a denominação em epígrafe, com sede na Rua Principal, 753, Quinta da Ferreira, da freguesia de Covões, concelho de Cantanhede.

O objecto da Associação consiste na promoção cultural e recreativa na área educativa e na área artística. Como fim último o intercâmbio associativo.

A Associação é completamente estranha a qualquer credo político ou religioso, não podendo as suas instalações ser cedidas para reuniões desta ou daquela natureza sem prévio acordo da assembleia geral.

São órgãos da associação: a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

A mesa da assembleia geral é composta por um presidente e dois secretários.

A direcção é composta por três elementos efectivos, sendo um presidente, um secretário e um tesoureiro, e reunirá ordinariamente uma vez por mês.

O conselho fiscal é composto por três elementos, dos quais um será o presidente e dois vogais.

Constituem receitas da Associação, entre outras, a jóia que vier a ser fixada, o produto das quotizações e receitas de qualquer natureza.

Está conforme ao original.

21 de Dezembro de 2005. — O Notário, *Luís Manuel Canha*.
3000189289

ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DA MOITA DO RIBATEJO

Certifico narrativamente que, por escritura de 9 de Fevereiro de 2006, lavrada de fl. 46 a fl. 47 do livro de notas para escrituras diversas n.º 33-L do Cartório Notarial da Moita, a cargo do notário Mário Salvador Nunes, foi constituída uma associação com a denominação em epígrafe e sede na Avenida de Teófilo Braga, 30, freguesia e concelho da Moita, que durará por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, tendo como objecto social gerir zonas de caça associativa ou participar na gestão de zonas de caça nacionais ou municipais, devendo contribuir para o fomento dos recursos cinegéticos e para a prática ordenada e melhorada do exercício da caça.

Só podem ser associadas as pessoas que reúnam as condições para o exercício da caça prevista na lei, sendo três as categorias de associados: efectivos/fundadores, apoiantes e honorários.

Está conforme.

9 de Fevereiro de 2006. — O Notário, *Mário Salvador Nunes*.
3000194974

OS AMIGOS DA FEBRA — ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA

Certifico que, por escritura lavrada em 2 de Março de 2006, a fl. 76 do livro de escrituras diversas n.º 271-A, foi constituída a associação de direito privado, sem fins lucrativos, denominada de Os Amigos da Febra — Associação de Caça e Pesca, com sede no café O Bombeiro, na Rua de Belo-Horizonte, na freguesia de Cête, concelho de Paredes, consistindo o seu objecto em associação sem fins lucrativos que exerce o desporto amador de caça e pesca.

2 de Março de 2006. — A Ajudante, (*Assinatura ilegível*).
3000197434

ELOS CLUBE DA REGIÃO DE LEIRIA

Certifico narrativamente que, por escritura lavrada no dia 7 de Abril de 2006 e exarada a fls. 32 e seguintes do respectivo livro de notas n.º 39-A do Cartório Notarial de Leiria, foi constituída a associação Elos Clube da Região de Leiria, com sede no concelho de Leiria, na

Praça da Madre Teresa de Calcutá, lote 115, loja 1, tendo como objecto: as actividades das unidades elistas na comunidade lusiada são norteadas pelos elevados ideais comunitários consubstanciados. O Elismo é um movimento de congregação de valores humanos dispostos ou, pelos menos, predispostos a defenderem a aliança e a promoverem a boa compreensão dos povos de língua portuguesa. Veículo de propagação e de defesa dos ideais que formam a comunidade lusiada é também o Elismo, por decorrência e paralelamente, fonte de alta confraternização de quantos nele se integram. Tendo por trilha o idioma português, pois, fadado a se expandir por lugares os mais diversos e distantes, sejam quais forem as suas peculiaridades locais próprias e típicas, o Elismo é um símbolo de manutenção e de garantia da sobrevivência, em qualquer lugar do mundo, de princípios e ideais que a língua *mater* conferiu e consolidou nos homens de todos os tempos. Um elos clube jamais poderá ser entendido como unidade isolada. Cada elos é simples fracção de um todo; é mera parte de um conjunto; é uma peça de engrenagem; é um elemento que se prende a outros tantos que hão-de formar poderosa corrente de pensamento e de acção, em função de ideias e fins comuns. Situado acima das contingências de formulações políticas internas de cada país, o elos respeita o sentir e as convicções de cada elista como cidadão, alheio a sistemas de governos e a doutrina de governantes, desde que não subversivos. Também os não distingue por sua condição social, económica ou religiosa, já que os equaciona na linha de rígida conduta moral e de adesão aos fins da entidade. Reclama o elos, a par da união das pessoas que falam e dignificam a nossa língua, a sua identificação na soma de suas forças e esforços para, no campo espiritual, darem vivência e relevância a valores éticos e históricos e, no terreno material, postularem para que tornem práticas e objectivas as recomendações que, no interesse da família lusiada, venham a ser ditados por tratados, convenções e protocolos oficiais. Todo o elista nivela-se por um mesmo conteúdo moral e por uma mesma dose de idealismo na luta pela congregação das pessoas que, onde estiverem, falem, adaptem ou cultivem a língua portuguesa. Este, seu denominador comum. Pouco importam as suas desigualdades económico-financeiras ou a diversidade sua cultura, cor, religião ou convicções políticas. O culto ao lar, o respeito à família, a veneração à pátria, o amor ao próximo, a honradez no trabalho, irrevogável idoneidade moral e inconsútil determinação de fazer vingar os objectivos sociais, tais os pressupostos de sua vocação elista que lhes cumpre procurar transferir às gerações mais moças, como reserva indispensável ao futuro do elismo e à sustentação da comunidade que o elos simboliza. O Elista é, precisa e deve ser a expressão dinâmica de uma comunidade, a lusiada. A associação obriga-se com a assinatura de três elementos da direcção, sendo sempre necessária a assinatura do presidente.

Está conforme o original na parte transcrita.

7 de Abril de 2006. — A Colaboradora Autorizada, (*Assinatura ilegível*).
3000200520

ASSOCIAÇÃO SOCIAL GILMONDE EM MOVIMENTO

Certifico que, por escritura outorgada em 5 de Maio corrente, exarada a fls. 72 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 43-A do Cartório Notarial de Barcelos, foi constituída uma associação com a denominação de Associação Social Gilmonde em Movimento, com sede no lugar do Monte, freguesia de Gilmonde e concelho de Barcelos, sendo o seu objecto: apoio domiciliário, centro de dia, creche, jardim-de-infância, ATIL, lar de terceira idade, desporto e cultura.

9 de Maio de 2006. — O Notário, *Jorge Carlos Serro da Costa e Silva*.
3000204656

RANCHO CORAL FEMININO — PAPOILAS DO ENXOÉ

Certifico que, por escritura de 17 de Maio de 2006, exarada a fl. 137 do livro de notas para escrituras diversas n.º 138-D do Cartório Notarial de Serpa, foi constituída a associação que não tem por fim o lucro económico dos associados, de que se extracta o seguinte:

Denominação — Rancho Coral Feminino — Papoilas do Enxoé.

Sede social — Rua do Mercado, sem número, freguesia de Vale de Vargo, concelho de Mértola.

Fins — promover e divulgar a cultura popular, nomeadamente o canto alentejano.

Associados — podem ser sócios da associação as pessoas singulares maiores de 18 anos e as pessoas colectivas.

Os órgãos da associação são a direcção, o conselho fiscal e a assembleia geral.